



Quebradeiras de coco babaçu na Internet: a ação do MIQCB nas redes sociais digitais

Raysa Beatriz da Silva Lemos^a e Magnolia Rejane Andrade dos Santos^b

Resumo: O presente trabalho tem como proposta apresentar a ação do Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu nas redes sociais digitais. É uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, que apresenta o babaçu, palmeira da família Arecaceae, como responsável pela fonte de renda das quebradeiras de coco. Explica-se o trabalho das quebradeiras de coco babaçu, mulheres rurais de comunidades agroextrativistas inseridas em diversas dimensões contextuais, tais como questões de gênero, reforma agrária e sustentabilidade. Aborda-se a história, missão e estrutura do movimento de quebradeiras, discorrendo-se também sobre o conceito de comunicação comunitária. A partir de considerações sobre o uso das TIC na comunicação comunitária, é feita uma discussão sobre a ação do

a Bacharel em Biblioteconomia. Mestranda em Ciência da Informação na UFAL – Federal de Alagoas. E-mail: raysablemos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8097-8062>.

b Doutora em Comunicação e Semiótica. Professora na UFAL – Universidade Federal de Alagoas. E-mail: magnolia@reitoria.ufal.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5272-441X>.

movimento de quebradeiras nas redes sociais digitais que, compartilham pautas, produtos e ideais. A presente abordagem entende as atividades do movimento de quebradeiras na internet como uma estratégia de comunicação comunitária. A conclusão sustenta que o movimento de quebradeiras realiza ativismo digital e usa as redes sociais digitais para divulgar a importância das suas práticas e saberes ancestrais.

Palavras-chave: Quebradeiras de coco babaçu. Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu. Comunicação comunitária. Redes sociais digitais.